

PROFESSOR	TÍTULO	RESUMO
<p>Jacqueline de Souza Gomes</p>	<p>Mãos de Girassóis: inclusão e escolarização dos povos do campo</p>	<p>Pretendemos oferecer a formação teórica dos(as) alunos(as) bolsistas que, a partir de leituras básicas recomendadas para o projeto piloto, serão estimulados(as) a refletir sobre a educação inclusiva, especialmente a inclusão e a escolarização de pessoas com deficiências, a fim de tornarem-se multiplicadores. Propõe-se uma discussão específica sobre 'inclusão e doenças raras' a partir de 3 eixos de análise: a) teórico-normativo (estudo das bases teóricas e jurídicas); b) metodológico (análise dos métodos eficientes na prática educacional inclusiva de pessoas com doenças raras); e c) formativo (ênfase na aquisição de habilidades pedagógicas e interventivas indispensáveis à(o) futura(o) docente). Será também fomentada a inserção dos(as) alunos(as) em escolas parceiras e reuniões semanais para discussão dos textos lidos e das atividades desenvolvidas nas escolas. Em seguida, promoveremos a articulação entre os diferentes atores envolvidos na implantação deste projeto, como a família, a equipe terapêutica e a equipe pedagógica. Para isto, propomos "rodas de conversa" periódicas com vistas a fomentar o compartilhamento de saberes e práticas pedagógicas voltadas para a inclusão de pessoas com doenças raras. Prevemos, ainda, a organização de uma ação de extensão no âmbito do INFES/UFF para discussão do tema e a organização de material didático ou outro tipo de publicação (como cartilha, revista ou similar) que apresente temas afins a este projeto bem como seus resultados e textos produzidos pela coordenadora e pelos alunos bolsistas.</p>
<p>Mitsi Pinheiro de Lacerda Benedito</p>	<p>Grupo de Estudos Itinerantes</p>	<p>O projeto consiste na continuidade do trabalho desenvolvido em 2017, durante o qual foram realizados 10 (dez) encontros presenciais com os sujeitos envolvidos na ação extensionista. O Projeto de Extensão "Grupo de Estudos Itinerantes" é destinado a agregar um grupo de estudos teóricos composto por sujeitos interessados em práticas de liberdade, instituintes e autorais em Educação. O grupo teve início a partir de conversações e interesse de seus atuais membros, os quais atuam em escolas públicas no município de Carangola/MG, nas funções de direção, docência, serviços gerais, orientação e supervisão. A ideia de "itinerância" que orienta o grupo refere-se à diversidade de temas a serem estudados, aos locais de encontro e membros participantes. Os temas são escolhidos a partir de demandas do grupo, estabelecidos em acordo com todos. Os locais de encontro se adequam à itinerância do grupo, atendendo às necessidades coletivas. Os membros participantes também incorporam estaitinerância, uma vez que o grupo é aberto e livre à participação. Trata-se de um grupo de estudos de natureza instituinte, com propósitos contra hegemônicos e fundado em práticas de liberdade freirianas. Está prevista a ampliação do projeto em 2018, com a criação de um grupo de estudos teóricos no município de Santo Antônio de Pádua/RJ. Para as atividades iniciais deste segundo grupo está previsto o estudo de uma obra específica de um teórico, conforme demanda de seus participantes.</p>

<p>Mitsi Pinheiro de Lacerda Benedito</p>	<p>Michel de Certeau no "Jardim das Delícias"</p>	<p>O Seminário Michel de Certeau no "Jardim das Delícias" é oferecido pelo "Grupo de Estudos e Pesquisas em Cotidianos" do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Fluminense, em parceria com o "Grupo de Pesquisa Cotidianos em Devir" e com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa, bem como com a Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus de Carangola/MG. O Seminário será desenvolvido em encontros presenciais nos municípios de Santo Antônio de Pádua/RJ, Viçosa/MG e Carangola/MG, durante os quais os participantes se dedicarão a estudar o livro de Michel de Certeau intitulado "A invenção do Cotidiano". O título do Seminário Michel de Certeau no "Jardim das Delícias" faz alusão às itinerâncias narradas por Certeau em seu livro "A fábula mística", em relação ao quadro de El Bosco (Hieronymus Bosch, Museu do Prado, 1504). O Seminário se justifica por se constituir enquanto esfera formativa extracurricular, oferecendo a estudantes e professores (as) a oportunidade de iniciação ao pensamento teórico de Michel de Certeau. Mesmo que as ambições do Seminário sejam bastante modestas – considerando-se o estudo de apenas um livro – entende-se que o mesmo apresenta importantes conceitos que contribuem para a aproximação da complexidade dos cotidianos. Em se tratando de sujeitos envolvidos com o cotidiano escolar, o estudo apresenta outras possibilidades de leitura acerca dos movimentos empreendidos pelos sujeitos escolares, dando a ver micro organizações solidárias e conscientes que o olhar hegemônico invisibiliza, converte ou se apropria. Certeau nomeia estes movimentos de fuga do instituído enquanto "táticas de praticantes", e sua caminhada em busca do conhecimento destas táticas, configura uma Etnometodologia própria à percepção de quem habita a escola.</p>
<p>Pablo de Vargas Guimarães</p>	<p>Projeto de extensão: "Música e educação no Noroeste Fluminense"</p>	<p>MÚSICA E EDUCAÇÃO NO NOROESTE FLUMINENSE' É UM PROJETO DE EXTENSÃO DIRETAMENTE VINCULADO AO GRUPO DE PESQUISA MUSPE. ELE SURGE EM CONSEQUÊNCIA DAS RECENTES LEIS E DOS ATUAIS DEBATES ACERCA DA OBRIGATORIEDADE DA MÚSICA E OUTRAS ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA (LEI NO 11.769 DE 2008, SUBSTITUÍDA PELA LEI NO 13.278 DE 2016). CONSISTE EM PENSAR A MÚSICA NA ESCOLA A PARTIR DE ESTUDO DE REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO E DE OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO QUE ACONTECEM NAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA MUNICIPAL DR. JOÃO GAMBETTA PÉRISSÉ, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, TODAS AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS. ATUALMENTE ESSAS OFICINAS SÃO OFERECIDAS PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA), MAS JÁ EXISTE UMA DEMANDA LOCAL PARA QUE O PROJETO TAMBÉM SE ESTENDA AO ENSINO FUNDAMENTAL. AS OFICINAS SÃO PLANEJADAS E AVALIADAS NA UFF DURANTE AS REUNIÕES DE ESTUDO. AS AVALIAÇÕES OCORREM LOGO APÓS OS ENCONTROS COM AS CRIANÇAS COM O INTUITO DE PENSAR O PLANEJAMENTO SEGUINTE.</p>